



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

SEMINÁRIO DE TRANSIÇÃO EM SAÚDE E NOVOS DESAFIOS AOS SISTEMAS DE SAÚDE

Caraterização da UC:

Designação da UC:

Seminário de Transição em Saúde e Novos Desafios aos Sistemas de Saúde

Sigla da área científica:

SPTrop

Duração:

Semestral

Horas de trabalho:

84

Horas de contacto:

40

ECTS:

3

Observações:

UC obrigatória para a especialidade de Saúde Pública Tropical e funciona como optativa para a especialidade de Políticas de Saúde e Desenvolvimento.

Docente responsável e respetiva carga letiva na UC:

Paulo Ferrinho – 21,25 horas

Outros docentes e respetivas cargas letivas na UC:

Luís Sambo – 16,25 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

- Refletir sobre os principais temas abordados pela literatura de saúde sobre transição;
- Participar em debates sobre o conceito de transição em saúde e em sistemas de serviços saúde (SSS);
- Analisar criticamente algumas das teorias sobre transição em saúde e em SSS;
- Identificar os desafios e as oportunidades que as transições abordadas criam e colocam aos SSS;
- Abordar aspetos metodológicos na elaboração de projetos de investigação sobre os temas abordados.



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

SEMINÁRIO DE TRANSIÇÃO EM SAÚDE E NOVOS DESAFIOS AOS SISTEMAS DE SAÚDE

Conteúdos programáticos:

- I. Introdução à unidade curricular (UC)
- II. Transição dos ODM para os ODS
- III. Saúde em transição: fatos e teorias
- IV. Globalização da saúde
- V. Compreender a evolução de uma União Europeia da Saúde
- VI. Transições na força de trabalho em saúde
- VII. Transição nas tecnologias de saúde
- VIII. Transição nos serviços de saúde pública (SSP)
- IX. Transição nos cuidados de saúde primários (nos Estados Membros da CPLP)
- X. Transições democráticas e saúde
- XI. Desafios pandémicos

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

T - Ensino: expositivo, apresentações dos discentes, discussão em sala de aula virtual

OT – Apoio `preparação dos S e O.

S – seminários conduzidos pelos alunos

Método de avaliação da aprendizagem

Apresentações (25%) – deve incluir um sumário, os objetivos específicos da aprendizagem da sessão, como é que os objetivos específicos contribuem para os objetivos gerais de aprendizagem da FUC, introduzir o tema, identificar controvérsias, identificar temas para investigação e possíveis metodologias de pesquisa e terminar com a literatura utilizada, deve cumprir o tempo atribuído (nem mais nem menos);

Dinamização de discussão (25%) – deve ser baseada num guião preparado em articulação com o apresentador, deve garantir a participação de todos os doutorandos, deve terminar com uma síntese dos principais pontos realçados durante a discussão;

Participação nas discussões (50%) – a participação deve ser ativa, refletiva e informada. Não serão bem acolhidas intervenções opinativas ou que não reflitam conhecimento de pelo menos a literatura recomendada. Serão bem acolhidas intervenções baseadas em reflexões com base nas experiências de cada umas integradas com o conhecimento adquirido na UC. As participações nas discussões de cada seminário contribuem para 6% da nota; a participação no debate final contribui para 14% da nota.

Tanto na apresentação como na discussão serão bem acolhidas tentativas de integrar a sessão com sessões anteriores da UC ou com outra UC do doutoramento.



SEMINÁRIO DE TRANSIÇÃO EM SAÚDE E NOVOS DESAFIOS AOS SISTEMAS DE SAÚDE

Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

- Ilyin I., et al. From Millennium Development Goals to Sustainable Development Goals. *Globalistics and Globalization Studies*. 2016; 380–394.
- FRENK Julio et al, 1991. Elements for a theory of the health transition, *Health transition review*, vol. 1, n° 1, 21-38.
- Popkin BM. The nutrition transition in low-income countries: an emerging crisis. *Nutr Rev*. 1994;52:285–298.
- WHO. The WHR 2002. Reducing risks, promoting healthy life. <https://www.who.int/whr/2002/chapter1/en/index2.html> Defo BK (2014) Beyond the 'transition' frameworks: the cross-continuum of health, disease and mortality framework. *Global Health Action* 7, 24804. <http://dx.doi.org/10.3402/gha.v7.24804>
- Defo BK (2014) Demographic, epidemiological, and health transitions: are they relevant to population health patterns in Africa? *Global Health Action* 7, 24804. <http://dx.doi.org/10.3402/gha.v7.22443>
- Holst, J. Global Health – emergence, hegemonic trends and biomedical reductionism. *Global Health* 16, 42 (2020). <https://doi.org/10.1186/s12992-020-00573-4>
- Jacobsen K. *Introduction to Global Health*, Jones and Bartlett Learning, 2014.
- Koplan, J. P., Merson, M. H and al. Towards a Common Definition of Global Health, *The Lancet*, Vol 373, 2009 www.thelancet.com
- Twaddle AC. Health system reforms--toward a framework for international comparisons. *Soc Sci Med*. 1996 Sep;43(5):637-54. doi: 10.1016/0277-9536(96)00151-7. Erratum in: *Soc Sci Med* 1996 Nov;43(10):III-IV. PMID: 8870129.
- Hoffman S J, Cole C B and Pearcey M. Mapping Global Health Architecture to inform the Future – Research Paper, The Royal Institute of International Affairs, 2015.
- Huynen M, Martens P and Hilderink H. The Health Impacts of Globalization: a conceptual framework, *BioMed*, 2005.
- Woodward D, Dragger N and al. *Globalization and Health: a framework of analysis and action*, WHO Bulletin, Geneva, 2001.
- Labonté R, Schrecker T. Globalization and social determinants of health: Promoting health equity in global governance (part 3 of 3). *Global Health*. 2007; 3, 7. <https://doi.org/10.1186/1744-8603-3-7>
- Labonté R, Schrecker T. Globalization and social determinants of health: Introduction and methodological background (part 1 of 3). *Global Health*. 2007; 3, 5. <https://doi.org/10.1186/1744-8603-3-5>



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

SEMINÁRIO DE TRANSIÇÃO EM SAÚDE E NOVOS DESAFIOS AOS SISTEMAS DE SAÚDE

Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

- Labonté R, Schrecker T. Globalization and social determinants of health: The role of the global marketplace (part 2 of 3). *Global Health*. 2007; 3, 6. <https://doi.org/10.1186/1744-8603-3-6>
- de Ruijter A. *EU Health Law and Policy: The Expansion of EU Power in Public Health and Health Care* [Internet]. Oxford: Oxford University Press; 2019 [citado 28 de dezembro de 2021]. 256 p. (Oxford Studies in European Law). Disponível em: <https://oxford.universitypressscholarship.com/10.1093/oso/9780198788096.001.0001/oso-9780198788096>
- Duncan B. Health policy in the European Union: how it's made and how to influence it. *BMJ* [Internet]. 27 de abril de 2002 [citado 28 de dezembro de 2021];324(7344):1027–30. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1122958/>
- Greer SL, Fahy N, Rozenblum S, Jarman H, Palm W, Elliott HA, et al., organizadores. *Everything you always wanted to know about European Union health policies but were afraid to ask. Second, revised edition*. Copenhagen: European Observatory on Health Systems and Policies; 2019. 202 p. (Health policy series).
- Hübel M. *The Internal Market and Health* [Internet]. European Commission Health and Consumer Protection Directorate-General; 2001. Disponível em: https://ec.europa.eu/health/archive/ph_overview/documents/key06_en.pdf
- Mossialos E, McKee M. Health care and the European Union. *BMJ* [Internet]. 27 de abril de 2002 [citado 28 de dezembro de 2021];324(7344):991–2. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1122991/>
- Jones CB et al. *Predicting Transitions in the Nursing Workforce: Professional Transitions from LPN to RN*. *ResearchBrief_LPNTtoRN_JonesNov2016_final.pdf*.
- Zurn P et al. *Monitoring health workforce transitions and exits*. *Monitoringhealthworkforcetransitionsandexits%20(1).pdf*.
- *Social care workers call on strengthening the workforce perspective in the transition from institutional to community-based care*. *Transition form institutional to community based care.pdf*.
- Expert Panel on effective ways of investing in Health (EXPH). *Task shifting and health system design*, 26 June 2019. *taskshifting_en.pdf*
- Romanick-Schmiedl, S., and Raghu, G. (2020). *Telemedicine—maintaining quality during times of transition*. *Nature Reviews Disease Primers*, 6(1), 1-2.
- Lapão, L. V. (2020). *A Enfermagem do Futuro: combinando Saúde Digital e a Liderança do Enfermeiro*. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 28, e3338.



SEMINÁRIO DE TRANSIÇÃO EM SAÚDE E NOVOS DESAFIOS AOS SISTEMAS DE SAÚDE

Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

- Maia, M. R., Castela, E., Pires, A., and Lapão, L. V. (2019). How to develop a sustainable telemedicine service? A Pediatric Telecardiology Service 20 years on-an exploratory study. *BMC health services research*, 19(1), 1-16.
- Lapão, L. V. (2019). Artificial intelligence: is it a friend or foe of physicians?. *Einstein (Sao Paulo, Brazil)*, 17(2), eED4982-eED4982.
- Olstad DL, McIntyre L. Reconceptualising precision public health. *BMJ Open*. 2019;9:e030279. doi:10.1136/bmjopen-2019-030279.
- Khoury MJ, Bowen MS, Burke W, et al. Current priorities for public health practice in addressing the role of human genomics in improving population health. *Am J Prev Med*. 2011;40(4):486-493. doi:10.1016/j.amepre.2010.12.009.
- Andrade M.V., et al. Transition to universal primary health care coverage in Brazil: Analysis of uptake and expansion patterns of Brazil's Family Health Strategy (1998-2012). *PLoS ONE*. 2018; 13(8): e0201723. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0201723>
- Kyratsis Y., et al. Health systems in transition: Professional identity work in the context of shifting institutional logics. (2017). *Academy of Management Journal*. 60, (2), 610-641.
- Rasanathan K. and Evans, T. G., Primary Health Care , The Declaration of Astana and COVID-19, Policy and Practice, *Bulletin of the World Health Organization*, 2020; 98:801-808
- Johan P. Mackenbach, Political determinants of health, *European Journal of Public Health*.2014; 24(1) 2, <https://doi.org/10.1093/eurpub/ckt183>
- Huntington SP. Democracy's Third Wave. *The Journal of Democracy*.1991; 2(2);12-34.
- Ruger JP. Democracy and health. *Q J Med*. 2005; 98:299–304
- Ruger J P. Social justice as a foundation for democracy and health *BMJ*. 2020; 371 :m4049 doi:10.1136/bmj.m4049
- Franco A et al. Effect of democracy on health: ecological study. *BMJ*. 2004; 329: 18-25.
- Besley T, Kudamatsu M. Health and democracy. *American economic review*. 2006; 96 (2):313-318.
- Nikogosian H. Regional Integration, Health Policy and Global Health. *Glob Policy*.2020; 11: 508-514. <https://doi.org/10.1111/1758-5899.12835>
- Smith J. Towards Critical Analysis of the Political Determinants of Health; Comment on “How Neoliberalism Is Shaping the Supply of Unhealthy Commodities and What This Means for NCD Prevention”. *International Journal of Health Policy and Management*. 2020; 9(3), 121-123. doi: 10.15171/ijhpm.2019.102



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

SEMINÁRIO DE TRANSIÇÃO EM SAÚDE E NOVOS DESAFIOS AOS SISTEMAS DE SAÚDE

Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

- Enciclopédia Britânica: <https://www.britannica.com/topic/democratization>
- Tessema GA, Kinfu Y, Dachew BA, et al. The COVID-19 pandemic and healthcare systems in Africa: a scoping review of preparedness, impact and response. *BMJ Global Health*. 2021;6:e007179.
- Shoman H, Karafillakis E, Rawaf S. The link between the West African Ebola outbreak and health systems in Guinea, Liberia and Sierra Leone: a systematic review. *Global Health*. 2017; 13(1).. <https://doi.org/10.1186/s12992-016-0224-2>
- Lapão LV et al. Ebola impact on african health systems entails a quest for more international and local resilience: the case of african portuguese speaking countries. *Pan Afr Med J*. 2015;22(Supp 1):15
- Mackenzie JS, McKinnon M, Jeggo M. One Health: From Concept to Practice. *Confronting Emerging Zoonoses*. 2014;163-189. Published 2014 Jul 19. doi:10.1007/978-4-431-55120-1_8
- Fronteira I, Sidat M, Magalhães JP, de Barros FPC, Delgado AP, Correia T, Daniel-Ribeiro CT, Ferrinho P. The SARS-CoV-2 pandemic: A syndemic perspective. *One Health*. 2021 Jun;12:100228. doi: 10.1016/j.onehlt.2021.100228. Epub 2021 Feb 17. PMID: 33614885; PMCID: PMC7887445.
- Shroff ZC, Marten R, Vega J, Peters DH, Patcharanarumol W, Ghaffar A. Time to reconceptualise health systems. *The Lancet*. Junho de 2021;397(10290):2145.